

CSEs em São Bernardo farão ação conjunta para pressionar o Itaú

Os CSEs nas empresas da base de São Bernardo atendidas pelo Itaú decidiram realizar uma ação conjunta para pressionar o banco a reduzir os juros.

Os representantes em cada fábrica fizeram um balanço da situação que enfrentam durante reunião mantida na Sede (foto).

“Vamos nos reunir com a Superintendência Regional do Itaú para tentar construir um



Paulo de Souza

acordo para o conjunto dos trabalhadores”, disse Nelsi Rodrigues, o Morcegão, coordenador de São Bernardo.

Segundo ele, a nova redução da Selic (referência para as demais taxas de juros) para 7,5% ao ano, o menor patamar da história, estimula o avanço nas negociações de queda de juros com o Itaú.

“Queremos uma proposta melhor de redução para o cheque especial, o crédito con-

signado e o empréstimo pessoal”, afirmou Morcegão.

Federal Mogul

A agência do Itaú que atende na Federal Mogul, em Diadema, continua lacrada desde quinta-feira passada (30).

A decisão foi tomada pelos trabalhadores na empresa pela falta de uma resposta às reivindicações de diminuição dos juros praticados pelo banco.

Para Contraf-CUT, falta aos bancos reduzir taxas de juros

Sindicatos ligados ao ramo financeiro aprovaram a redução da taxa básica de juros da economia (Selic) decretada pelo Banco Central, que baixou o indicador em meio ponto percentual, levando-o a 7,5% ao ano. Os representantes dos trabalhadores, porém, cobram a contrapartida para acelerar a retomada do crescimento.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Fi-



nanceiro (Contraf) da CUT, por exemplo, afirmou que falta a medida ser aplicada também pelos bancos privados,

nas operações de crédito a pessoas físicas e jurídicas.

“Os bancos continuam usando truques para manter os juros mais altos do planeta, inviabilizando o aumento da oferta de crédito indispensável para a sustentação do crescimento econômico”, denunciou Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT.

“Com essa política, os bancos estão boicotando os esforços do

governo e da sociedade brasileira por desenvolvimento econômico e social”, finalizou.

Publicidade

ODONTOLOGIA

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Dr. Remilson Teixeira Gomes
Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
Especialista em Prótese Dentária e Buco Maxilo Facial Clínico Geral

Dra. Lillian Petecof Gomes Ogeda
Tratamento Canal - Odontopediatria (Clareamento)

Dr. Altair Nacarato
(Buco Maxilo e Extração Dentes do Ciso)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
Rua José Bonifácio, 671 - Solas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato) Tel./Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

Publicidade

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

Seguros de:

- Automóvel •Saúde •Vida •Previdência
- Residência •Incêndio e roubo

Fones: 4127-4271, 4127-4273, 4128-4279, 4128-4292

Novas linhas: 4127-7015, Fax: 4127-8805

Lacorse Rua João Basso, 231 - Centro São Bernardo - CEP: 09721-100

Trabalhadores na Mercedes aprovam parâmetros para a negociação



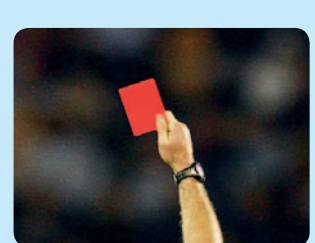
A decisão foi tomada ontem por cerca de sete mil companheiros na montadora de São Bernardo.

Página 3

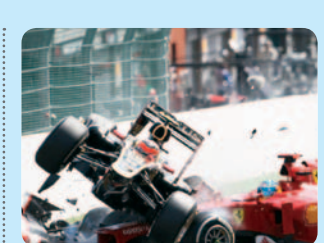
Tribuna esportiva



Os atletas paraolímpicos brasileiros já conquistaram 7 medalhas de ouro em Londres, mais que o dobro dos olímpicos, que ficaram com três medalhas douradas.



A última rodada do **Brasileirão** bateu recordes de expulsões, foram oito cartões vermelhos, e advertências, foram mostrados 67 cartões amarelos nas partidas.



Depois de provocar acidente que tirou pelo menos quatro pilotos da última corrida de **Fórmula 1**, o piloto **Romain Grosjean** foi suspenso da próxima prova.



A bola usada na **Copa do Mundo** daqui a dois anos se chamará **Brazuca**. A escolha aconteceu por votação na internet, e o nome escolhido teve 77% dos votos dos internautas.



Minutos depois de marcar o gol da vitória do seu time, o **Pitea**, da Suécia, o jogador **Victor Brannstrom**, de 29 anos, teve um ataque cardíaco e morreu no gramado.



Com amistoso na sexta-feira, no Morumbi, contra a **África do Sul**, e na próxima segunda-feira, contra a **China**, na Recife, a **Seleção Brasileira** tenta se reaproximar dos torcedores daqui.

Assembleia da Campanha amanhã, às 18h, na Sede

Estão convocados trabalhadores de todos os setores que participam da Campanha Salarial 2012.

Página 2

NOTAS E RECADOS



Ensino público
Levantamento da Folha aponta sete federais entre as dez melhores universidades do Brasil. USP está em 1º e Unicamp em 5º.



Grana dos aposentados - 1
Começou a ser depositado ontem o adiantamento do 13º de aposentados e pensionistas que recebem mais de um mínimo.



Grana dos aposentados - 2
Os beneficiários que ganham até um salário mínimo começaram a receber o adiantamento na semana passada.



Ainda a crise
O desemprego nos 17 países da zona do euro atingiu 18 milhões de trabalhadores em julho - 11,3% da população ativa.



Crise na crise
Após a Catalunha pedir R\$12 bilhões e Valência R\$10,5 bilhões, a região de Andaluzia solicitou R\$ 2,5 bilhões ao governo da Espanha.

Todos na assembleia da Campanha Salarial



Assembleia de mobilização na Karmann Ghia, em São Bernardo

Todos os companheiros dos grupos que estão em negociação na Campanha Salarial deste ano (veja quadro ao lado) estão convocados a lotarem a Sede amanhã, às 18h, para debater os rumos da Campanha.

Quando mais gente vier, mais força nossos representantes terão para dar uma resposta à altura para os patrões na mesa de negociação, pois dois meses depois de receberem a pauta de reivindicações eles continuam sem apresentar propostas que atendam o desejo dos trabalhadores.

Segundo o pre-

sidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT), Valmir Marques, o *Biro-Biro*, que coordena as negociações com os grupos patronais, a categoria não tem dúvidas. "Nossa pauta é clara", disse.

Inaceitável

"Queremos a reposição integral da inflação, aumento real, valorização dos pisos salariais, jornada de 40 horas semanais, seguro de vida e licença maternidade de 180 dias para os grupos 8, 10 e Estamparia, conquista já alcançada pelas trabalhadoras nos demais grupos", afirmou.

Ele lembrou que na semana passada alguns grupos patronais tiveram a coragem de propor 0% de aumento real. Outros foram mais caras-de-pau e ofereceram proposta menor que a inflação.

"Todas foram rejeitadas na mesa", destacou *Biro-Biro*.

CIPA na TRW

Lorivaldo Ribeiro Matos, o *Jamanta*; Arnobio Catarino da Silva, o *Bira*; Márcio Pereira, o *Márcio Careca*; José Enelson Leite, o *Zezinho*; e Silvio Carlos de Araújo foram os trabalhadores escolhidos para a CIPA na TRW em eleição realizada ontem. Eles agradecem a confiança de todos os trabalhadores na empresa.

Doe Sangue

Para Simone Pereira de Santana, esposa do companheiro Márcio Luiz Campos, trabalhador no setor de metalurgia, na Autometal. Na Colsan do Hospital Mário Covas. Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Santo André. Fone: 2829-5162. De segunda a sábado, das 8h às 13h (exceto feriados).

Veja os grupos e as indústrias que negociarão com a FEM-CUT

- Estamparia
- Fundição
- Grupo 2**
(máquinas; aparelhos elétricos, eletrônicos e similares)
- Grupo 3**
(autopeças; forjaria e parafusos, porcas, rebites e similares)
- Grupo 8**
(trefilação e laminação de metais ferrosos; refrigeração, aquecimento e tratamento de ar; condutores elétricos, trefilação e laminação de metais não ferrosos; materiais e equipamentos ferroviários e rodoviários; artefatos de metais não ferrosos; balanças, pesos e medidas; esquadrias e construções metálicas; artefatos de ferro, metais e ferramentas em geral)
- Grupo 10**
(lâmpadas e aparelhos elétricos de iluminação; artigos e equipamentos odontológicos, médicos e hospitalares; funilaria e móveis de metal; mecânica; proteção, tratamento e transformação de superfícies; material bélico; rolnhas metálicas; reparação de veículos e acessórios)

Fonte: Subseção do Dieese na SMABC

SAIBA MAIS

Os Direitos Humanos e a Comissão da Verdade

No início da década de 60, o Brasil vivia uma promessa de grandes mudanças sociais que seriam desencadeadas pelas reformas de base no governo de João Goulart. As reformas envolviam questões como a educação e a reforma agrária, por exemplo.

Parte da população envolvida com esta expectativa denunciava no novo regime, o da ditadura civil e militar que se instalou no país a partir de 1964, as condições de precariedade no trabalho e desigualdade social, situações que se agravavam a cada dia e nos faziam retroceder em termos políticos e sociais.

As pessoas que se manifestavam contra o regime autoritário, como jovens estudantes e trabalhadores nos diversos segmentos, eram perseguidos, torturados e mortos.

Recentemente, o Brasil iniciou esforço para procurar retratar as violações cometidas por agentes

do estado através da Comissão da Verdade. Um dos objetivos da Comissão é montar um dossiê com a história de cada um dos desaparecidos.

Esse esforço é muito importante para recuperar este período histórico nebuloso, e importante para revelar quem eram essas pessoas, tratadas publicamente como elementos ameaçadores e terroristas.

Por que esta questão é fundamental ainda hoje? Porque carregamos esta herança de violência e perseguição, sendo a tortura, uma forma de operar em alguns ambientes, assim como o silêncio, um inevitável recurso daqueles que continuam oprimidos, e que são lesados em seus direitos fundamentais.

Continuam sendo os trabalhadores e especialmente os trabalhadores mais excluídos: pobres e negros, a população mais atingida.



Comente este artigo. Escreva para formacao@smabc.org.br

Departamento de Formação

Mercedes-Benz. Pauta: emprego!

Em assembleia realizada ontem diante da Sede, cerca de sete mil trabalhadores na Mercedes-Benz definiram os parâmetros para as negociações com a empresa e autorizaram o Sindicato a conduzir as conversas.

As propostas foram apresentadas pelos próprios companheiros nos últimos dias e tiveram o objetivo de apresentar alternativas para evitar demissões na fábrica em São Bernardo, já que a montadora comunicou a existência de trabalhadores excedentes na empresa.

Na condução da assembleia, o presidente do Sindicato e trabalhador na Mercedes, Sérgio Nobre, lembrou que momentos parecidos já haviam sido enfrentados e superados no passado e que o mesmo vai acontecer agora.

"A situação hoje não é mais como antes,



Sérgio Nobre conduz assembleia que lotou a rua do Sindicato

quando a Mercedes demitia e ponto final", lembrou. "Conquistamos o respeito da empresa e atualmente o diálogo é constante", prosseguiu.

"Por isso vamos continuar negociando com a Mercedes até chegarmos a um

acordo que assegure a permanência dos companheiros na fábrica", afirmou o dirigente.

Vendas resolvem

Essa negociação teve início na Campanha Salarial do ano passado e está sendo conduzida com êxito

por utilizar praticamente todas as alternativas possíveis para evitar demissões (veja tabela nesta página).

Sérgio Nobre salientou também que o governo federal está adotando uma série de medidas para reativar as vendas de cami-

nhões (confira abaixo).

O setor sofreu queda acentuada neste ano em consequência da crise europeia e da nova lei de emissão de poluentes, que tornou o veículo caro com a implantação do Proconve 7 (Euro 5).

O presidente do

Sindicato considerou as medidas governamentais bem vindas, mas destacou que seus efeitos não são imediatos.

"A verdadeira solução para o problema é a volta das vendas de caminhões em patamares elevados", disse.

Propostas do Sindicato para reaquecer o mercado

Ainda durante a assembleia, Sérgio Nobre lembrou as duas propostas apresentadas pelo Sindicato ao governo federal para reaquecer o mercado de caminhões.

"Nossas sugestões foram bem recebidas pelos Ministérios da área econômica e os estudos para sua viabilidade estão em andamento", revelou o presidente do Sindicato, que ontem viajou a Brasília para debater o assunto.

A primeira proposta prevê a renovação da frota de caminhões com foco nos que possuem mais de 20 anos de idade e nos caminhoneiros autônomos. Eles representam 46% da frota total do País e possuem os veículos mais antigos que rodam nas estradas brasileiras.

Esses caminhoneiros poderiam trocar seus veículos em um modelo parecido com o programa Minha Casa, Minha Vida, onde receberiam subsídios governamentais para a compra do novo caminhão, desconto das montadoras, isenção de impostos e facilidades para financiamento por meio do BNDES.

Alemanha

Segundo Sérgio Nobre, a segunda proposta é a criação de um fundo de manutenção do Emprego, que funcionaria com a multa de 10% sobre o FGTS do trabalhador demitido que os patrões pagam ao governo e arrecada três bilhões de reais por ano. Inspirado no fundo alemão chamado Kurzarbeit, que significa jornada de trabalho com tempo reduzido, a iniciativa brasileira teria funcionamento simples.

Quando surgem dificuldades econômicas - como agora na Mercedes -, a empresa reduz a jornada de trabalho ou interrompe totalmente a produção. Por dois anos o fundo custeia essa paralisação ou redução de jornada e evita demissões durante o período. "Estamos indo para a Alemanha conhecer detalhes da experiência deles, que há 40 anos funciona como uma salva-guarda dos empregos em períodos de crise", contou Sérgio Nobre. Ele embarca para o país europeu no próximo dia 23 para conhecer melhor a experiência. Na volta, o dirigente deve se reunir com representantes do governo e apresentar uma proposta para sua criação no Brasil.

Instrumentos utilizados para evitar demissões em 2012

- Previsão de queda no mercado provoca início do debate entre trabalhadores e montadoras já na Campanha Salarial 2011.
- Férias coletivas de dezembro são negociadas e prosseguem em parte de janeiro.
- Abril: 10 dias de férias coletivas.
- Abril até agosto: 18 folgas coletivas.
- Licença remunerada para mais de 1.000 trabalhadores com contrato determinado durante os meses de abril, maio e junho.
- Suspensão do trabalho para qualificação profissional para cerca de 1.400 trabalhadores no final de maio.

Medidas adotadas pelo governo federal para caminhões

- IPI zero.
- Juros negativos.
- Prazo de 120 meses para pagamento.
- Renovação da frota (em estudo)
- Fundo de Manutenção do Emprego (em estudo).

Fique sócio do Sindicato